

# SENGE

## Em Notícias

INFORMATIVO DO SINDICATO DOS  
ENGENHEIROS NO ESTADO DE GOIÁS

Visite nosso site acessando [www.senge-go.org.br](http://www.senge-go.org.br)

## TV Digital: opção por modelo japonês reforça monopólio



A decisão do governo brasileiro, de implantar no País o modelo japonês de TV Digital, acirrou a discussão sobre os maiores beneficiados e prejudicados com a escolha. Apesar do discurso do governo em defesa dessa opção, percebe-se que ela sofreu forte influência de grandes empresas de comunicação, fortalecendo o monopólio

dessa mídia.

Os maiores vitoriosos nessa disputa foram as emissoras de TV aberta, o ministro das Comunicações, Hélio Costa, e as empresas de tecnologia japonesa, que passarão a exportar para o Brasil. Quem perdeu foram os defensores dos padrões norte-americano e europeu, as companhias de Telefonia, que

tentavam distribuir audiovisual pago, e o Fórum Nacional pela Democratização da Comunicação. Este defende o Sistema Brasileiro de TV. Digital (SBTVD), o desenvolvimento da ciência e indústria nacionais, a abertura para novos operadores e estímulo à produção regional.

Representantes de entidades da sociedade civil, como a Frente Nacional por um Sistema Democrático de Rádio e TV Digital, ficaram indignados com a escolha. Eles afirmam que o País perdeu a grande oportunidade de quebrar o oligopólio da televisão brasileira e avançar na democratização das comunicações. Ainda permitiu aos mesmos grupos privados continuarem decidindo o que o telespectador vai ver e ouvir.

### As novidades da TV Digital

O sistema japonês de TV Digital vai permitir ao brasileiro receber a programação da TV aberta pelo celular. Os sinais vão chegar pelo ar, sem passar pela rede telefônica.

Ao contrário da analógica, a TV Digital poderá ser interativa, com os espectadores podendo interagir, através de um canal de retorno, com os programas que assistem. E quem não tem computador terá acesso à Internet por meio de um aparelho de televisão.

A novidade também promete uma extraordinária melhoria no som e imagem, comparada a alta resolução proporcionada hoje pelo DVD. Além de ter a capacidade de corrigir eventuais falhas na transmissão, ajustando a imagem antes que ela chegue ao vídeo.

## Reivindicação

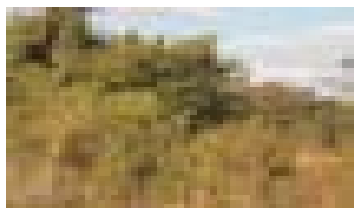
Os engenheiros e arquitetos da Prefeitura de Goiânia estão reivindicando o pagamento do piso profissional. O sindicato já solicitou uma audiência com o prefeito Iris Rezende e está apenas aguardando a definição de uma data, por parte do executivo municipal, para discutir o assunto. Hoje o piso é de nove salários mínimos, para engenheiros e arquitetos que trabalham oito horas por dia. É uma luta permanente e a categoria está mobilizada, em defesa de seus direitos.

-Enade aprova EEEC  
pg 03

-Seguros para a Engenharia  
pg 05

-Engenheiros candidatos  
pg 06

## A Engenharia e o meio ambiente



preciso ter sempre em mente a preocupação em não deprender o meio ambiente. Vale ressaltar que agir preventivamente, além de resultar em melhores ações protetoras, ainda evita gastos com medidas corretoras ou mitigadoras de danos ou impactos ambientais, que invariavelmente são muito caras.

Em regra o desenvolvimento está atrelado à transformação do meio ambiente. E quando o tema é esse a Engenharia está sempre presente, pois é da sua essência transformar. Portanto, nós profissionais da Engenharia, temos um papel muito importante com o bem estar e com o

futuro do planeta, pois devemos empregar o nosso conhecimento observando, dentre outras preocupações, a preservação da natureza.

E importante ressaltar que a depredação ainda é grande, em função de que os custos financeiros de uma obra ou serviço de engenharia, onde não há preocupação ambiental, é mais baixo que uma obra ou serviço ecologicamente correto. Nesses casos, necessário se faz mais fiscalização e punição para aqueles que executam obras ou serviços de engenharia, sem respeitar e preservar o meio ambiente.

**Cláudio Henrique B. Azevedo**  
Pres. do SENGE-GO

O fundamento básico para a sustentabilidade do desenvolvimento é a utilização racional dos recursos naturais, com a devida preservação do meio ambiente.

Quando o tema é a sustentabilidade devemos lembrar que o mais importante, mais correto e mais barato são as ações preventivas. Toda vez que for necessário fazer alguma transformação na natureza, ou de um recurso natural, é

## História da Engenharia

A Minerva tornou-se um símbolo que identifica as profissões abrangidas pelo Sistema CONFEA/CRE-AS, com suas insígnias: a lança, o capacete e a égide. É tida na mitologia greco-romana como uma das principais guerreiras de um longínquo passado utópico.

História fabulosa dos deuses, semi-deuses e heróis da antiguidade greco-romana, próprios de um povo, de uma civilização e de uma religião, a mitologia registra que a deusa romana Minerva, que os gregos chamam de Atena, de onde se

originou o nome da atual capital da Grécia, nasceu de Júpiter, o deus dos deuses, e não teve mãe.

O nome Minerva está vinculado a "mens" mente, e "memini" recordar. Esta relação da deusa com os políticos tem, em realidade, correspondência com seus atributos mitológicos. Minerva é deusa guerreira e protetora, mas ao mesmo tempo, deusa da sabedoria e da reflexão.

Ela não vence seus inimigos pela força bruta, mas pelos ardis que inventa, pela astúcia e pela inteligência de seus estratégias. Minerva

tem a face feminina e a masculina: embora mulher, é uma deusa virgem que defende o poder masculino. É a senhora das técnicas, da racionalidade instrumental, a criadora das saídas de engenhosidade.

Deusa guerreira, da sabedoria, das atividades práticas; mas também do trabalho artesanal de fiação, do espírito criativo e da vida especulativa, ela reúne aspectos fundamentais à formação do político. A Minerva sintetiza duas dimensões do trabalho do engenheiro: a criação, por um lado, e a execução, por outro.

## Serviços oferecidos pelo Senge

### Consultório odontológico na sede do Sindicato

- atendimento odontopediátrico e campanhas de aplicação de flúor para os filhos dos associados.

### Convênio odontológico

- convênios com odontólogos de diversas especialidades, inclusive para emergência, com atendimento 24 horas.

### Convênio médico

- convênios médicos em todas as especialidades. Para ser atendido basta o associado pegar uma autorização no sindicato.

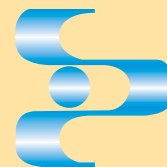
### Fundo de saúde

- é uma parceria do sindicato com a Unimed, com cobertura em consultas, procedimentos cirúrgicos e internação.

### Convênio com laboratórios médicos

### Assistência Jurídica Trabalhista

**Endereço do Senge:** Av. Portugal, Nº 482, St. Oeste, Goiânia-GO. Telefones: 3251.8181 / 3251.8967  
E-Mail: senge-go@uol.com.br



## Em Notícias

Triênio 2004/2007

Órgão de divulgação do Sindicato dos Engenheiros no Estado de Goiás

### Presidente

Cláudio Henrique B. Azevedo  
Engº Eletricista

### Diretoria

João Batista Tibiriçá  
Engº Civil

Annibal Lacerda Margon  
Engº Agrônomo

José Augusto L. dos Santos  
Engº Eletricista

Eduardo James de Moraes  
Engº Civil

Silênio Marciano de Paulo  
Engº Civil

Eliane Carvalho Lima  
Engª Civil

Idalino Serra Hortêncio  
Engº Civil

Antônio Augusto Soares Frasca  
Geólogo

Celina Pereira de Jesus  
Engª Eletricista

Gerson Tertuliano  
Engº Eletricista

Valdemar Lopes Junqueira  
Engº Civil

Daniel Ferreira  
Engº Civil

Jéfferson J. Carneiro  
Engº Mecânico

### Conselho Fiscal

José Luiz Barbosa Araújo  
Engº Agrônomo

Manoel Garcia Filho  
Engº Civil

Lúcio Flávio Silveira  
Engº Civil

Marcos V. A. Xavier  
Engº Civil

Marcelo Emílio Monteiro  
Engº Agrônomo

Luis Carlos C. de Oliveira  
Engº Civil

### Representantes na F.N.E.

Annibal Lacerda Margon  
Engº Agrônomo

Eduardo James de Moraes  
Engº Civil

João Guimarães de Barros  
Engº de Minas, Metalurgista e Civil

Tatiana Gomes Malta  
Engª Eletricista

### Jornalista Responsável

Ailton C. Barros

Circulação gratuita entre os associados.

Endereço: Av. Portugal, Nº 482  
Setor Oeste, Goiânia-GO  
Telefones: 251.8181 / 251.8967  
E-Mail: senge-go@uol.com.br

Todos os artigos e citações aqui divulgadas são de responsabilidade da Diretoria. As matérias assinadas são de responsabilidade dos autores e não correspondem necessariamente à opinião do Jornal.

## Engenheiro goiano assume a assessoria da presidência do CONFEA

O engenheiro civil Argemiro Mendonça, filiado ao Senge-Go desde 1984, é o novo assessor da presidência do Conselho Federal de Engenharia, Arquitetura e Agronomia (CONFEA). Ele foi convidado pelo presidente do órgão, engenheiro Marcos Túlio de Melo, assumindo o cargo no último mês de julho. Nesta entrevista ao *Senge Em Notícias* ele fala dessa nova experiência e dos projetos em andamento.

*Senge* – Por que o senhor aceitou esse convite?

*Argemiro* – Por acreditar e ter disposição para contribuir com novos processos e propósitos, é que decidi fazer parte da equipe do presidente do CONFEA, o engenheiro Marcos Túlio de Melo.

*Senge* – Quais são esses novos desafios?

*Argemiro* – O Projeto Pacto Profissional e Social, do qual eu sou o coordenador, e o Projeto Pensar o Brasil, que é outra iniciativa importante e que está em curso no CONFEA.

*Senge* – Por que um Pacto Profissional e Social?



*Argemiro* – Este projeto busca abrir um amplo processo de discussão no Sistema Confea/Creas, quanto à sua estruturação e organização. O Conselho, pelo seu caráter multiprofissional, vem convivendo com conflitos e disputas sistemáticas entre os seus diversos segmentos.

*Senge* – E como resolver essas divergências?

*Argemiro* – É preciso implantar um processo, com vista à promoção de entendimentos de caráter majoritário no Sistema, que nos permita estabelecer um diálogo mais efetivo com a sociedade em geral, bem como acompanhar e propor alternativas para os poderes Executivo e Legislativo.

*Senge* – E o Projeto Pensar

o Brasil?

*Argemiro* – É outra iniciativa do CONFEA, que está se desenvolvendo em várias regiões do Brasil, com encontros, debates e reflexões sobre os setores estratégicos para o desenvolvimento nacional. Entre os temas estão energia, espaço urbano, transportes, educação, ciência & tecnologia, trabalho e outros. O intuito é levantar um conjunto de informações que permitam a formulação de uma proposta para um projeto de desenvolvimento nacional. Esta proposta encontra-se com as grandes linhas estabelecidas e está sendo apresentado aos diversos candidatos à Presidência da República.

*Senge* – O que fazer para esse projeto não ser apenas

mais um calhamaço de papel engavetado nos gabinetes do poder?

*Argemiro* – A intenção é munir o sistema de elementos e instrumentos que permita o acompanhamento dos executivos, nos estados e no Brasil, com vistas ao alcance das metas de desenvolvimento sustentado e sustentável, estabelecidos pelo projeto. Assim, o outro projeto “Pacto Profissional e Social”, será uma âncora fundamental para o Sistema Confea/Creas, seus profissionais e as entidades congregadas. Estabelecida as bases do pacto de convivência e ação dos diversos segmentos, será possível ao Confea, aos Creas e às entidades se transformarem em instrumentos da sociedade. Com isso eles poderão atuar junto aos poderes constituídos, com o objetivo da efetivação de propósitos que promovam o desenvolvimento social e econômico no Brasil e nos estados.

**Eng<sup>o</sup> Argemiro Mendonça**  
**Assessor da Presidência**  
**do CONFEA**

## Engenharia de Goiás em alto nível



DE. O resultado foi divulgado no mês de agosto de 2006, com base nas provas realizadas no segundo semestre de 2005. Os cursos foram avaliados individualmente e ambos obtiveram o mesmo conceito.

O ENADE faz parte do Sistema Nacional de Avaliação da Educação Superior, realizado pelo MEC. Neste exame foram avaliados, em todo o país, 102 cursos de Engenharia Elétrica (Engenharia – Eletrotécnica), sendo que somente dois deles obtiveram conceito 5. Para o curso de Engenharia

de Computação (Engenharia – Computação) foram avaliados 71 cursos e somente três obtiveram 5. Este resultado reflete o bom nível de formação dos engenheiros da Universidade Federal de Goiás e é fruto de um esforço contínuo do corpo docente, do corpo discente e dos técnicos administrativos da EEEC/UFG, para alcançar uma educação de bom nível na Engenharia.

Aprimorar as condições de oferta dos cursos, buscando sempre a excelência dos egressos e a inserção da Escola na sociedade é

uma meta contínua e dinâmica da instituição. Neste processo, os alunos merecem especial destaque, ao comparecerem às provas e se mostrarem bastante preparados, obtendo médias superiores às médias nacionais, para os dois cursos. Visite a EEEC/UFG e conheça seus cursos, seus laboratórios e venha ser um parceiro deste patrimônio da sociedade goiana e brasileira.

**Reinaldo Gonçalves**  
**Nogueira**  
**Diretor da Escola de**  
**Engenharia**  
**Elétrica e de Computação**  
**da UFG**

Os cursos de graduação em Engenharia Elétrica e em Engenharia de Computação, da Escola de Engenharia Elétrica e de Computação (EEEC) da UFG, obtiveram conceito 4 (em uma escala de 1 a 5) no Exame Nacional de Desempenho de Estudantes - ENADE.

# SENGE Notícias



## Honorários

Até 1977 os profissionais ligados ao Senge não tinham um parâmetro de valores sobre os serviços prestados e cada um cobrava o preço que entendia ser conveniente. Só no dia 29 de novembro daquele ano foi criada e aprovada, em assembléia-geral da categoria, a Tabela de Honorários, que veio regulamentar o relacionamento financeiro entre os profissionais e a sociedade.

## Divergência

Você sabia que um dirigente do Senge foi armado para uma emissora de televisão de Goiânia, participar de um debate com um ex-

prefeito de Aparecida de Goiânia? O Sindicato criticava duramente a destruição das áreas verdes e o crescimento desordenado de Aparecida, conduzido pelo então prefeito, que tinha fama de ser violento.

## Regime Militar

Durante o regime militar o sindicalismo brasileiro foi perseguido e muitos militantes presos e torturados. Vários diretores do Senge, que hoje se destacam na iniciativa privada ou ocupam cargos importantes no poder público, também sofreram represálias. Um ex-presidente do

sindicato foi detido no centro de Goiânia e interrogado pelo regime.

## Ministro

O aniversário do Senge é comemorado no dia 11 de dezembro, data que em 1976 o então ministro do Trabalho, Arnaldo Prieto, entregou para os engenheiros goianos a Carta Sindical, que criava oficialmente o Sindicato dos Engenheiros no Estado de Goiás. A cerimônia foi realizada no salão verde do Hotel Umuarama, na presença de vários profissionais e autoridades.

A logomarca do Sindicato dos Engenheiros no Estado de Goiás é a estilização de um S, um E e o GO. Ela e o nosso slogan (Da união de todos à valorização real da classe) foram criados no mandato do primeiro presidente do sindicato, engenheiro Bolívar Siqueira. O slogan teve a ajuda do jornalista Reinaldo Rocha.

## Engenheiros bons de bola



Em pé: Nilson (diretor do Cenge/Limp Entulho), Paulo Henrique, Pedro Batista, Alair, Haiti, Cláudio, Gerson (diretor do SENGE).  
Agachados: Montenegro, Stival, Wilson, Cláudio Fleury

Já começaram os preparativos para o torneio de futebol, categoria sênior, deste segundo semestre, que será realizado no Clube de Engenharia. A equipe dos engenheiros da CELG está se preparando. O time, criado há mais de 10 anos pelo engenheiro José Gonçalves Vieira, vem se firmando na competição a cada ano e já começa a in-

comodar os adversários mais tradicionais do Clube. Outra vez está sendo montada uma equipe para chegar às primeiras posições, como ocorreu no torneio do primeiro semestre, quando conquistou o terceiro lugar.

Ao longo dos últimos anos vários profissionais participaram da equipe e hoje, por algum motivo, deixaram-na, mas continuam torcendo por ela, como é o caso dos engenheiros



Em pé: Alair, Santos, Mauro, Stival, Cláudio.  
Agachados: Paulo Henrique, Montenegro, Heliomar, Cláudio Fleury, Wilson, Cláudio Henrique (presidente do SENGE)

Landin, José Tavares, Luis Edson, Luis Black, Rosemar, Manoel Pedreira, Castanheira, Osvaldo Cascudo entre tantos outros.

Atualmente, apesar de mantida a tradição do nome CELG, a equipe busca novos reforços, como é o caso do deputado Lívio Luciano, que demonstrou em campo ser tão bom como na política. Outros atletas de nível se incorporam

à equipe, entre eles o Paulo Henrique Duarte, o Stival, o Cláudio Fleury, etc. O time também conta com dois diretores do Sindicato dos Engenheiros: Engº Cláudio Henrique e Engº Gerson Tertuliano.

**Engº Gerson Tertuliano Coordenador da equipe de futebol da Celg**

## Seguros para “Riscos de Engenharia”

O gerenciamento de riscos consiste na análise e tratamento de todos os riscos que possam causar danos pessoais e materiais a terceiros, ao meio ambiente e à imagem de uma empresa, produto ou serviço. A gestão de riscos consiste em planejar e alocar os recursos humanos e materiais, minimizando os efeitos destes ao mínimo custo possível. Para isso é importante a elaboração, o fomento da cultura própria e a implementação de sistemas de prevenção de perdas e acidentes, que visam reduzir sua frequência e os níveis de severidade e intensidade.

Estratégias específicas proporcionam a correta proteção, eliminam e/ou reduzem a maioria dos riscos acidentais e possibilitam a contratação de seguros mais específicos, eficazes e abrangentes, totalmente

adequados às necessidades detectadas, permitindo a retenção consciente dos riscos remanescentes e não transferidos às apólices de seguro.

Nos mercados globais o desafio das organizações não é identificar as mudanças, mas sim entender e avaliar corretamente o escopo dessas mudanças, para planejá-las de forma eficaz. Decisões favoráveis à contratação de apólices de Seguro Garantia e seguros para Riscos de Engenharia têm sido a exigência de contratos de negócios e constituem hoje premissa básica para as garantias de empreendimentos, principalmente onde haja contratações de terceiros. Este tema é de extrema importância diante da expectativa pelas Parcerias Públicas Privadas (PPP's) e de novos aportes vindos de investimentos

governamentais, grupos estrangeiros e da iniciativa privada.

No Brasil, a implantação das normas NBR/ISO900, do PBQP-H (Programa Brasileiro da Qualidade e Produtividade no Habitat), a absorção das mudanças trazidas pelo Código de Proteção e Defesa do Consumidor e do novo Código Civil Brasileiro, as transformações que a evolução dos negócios e mercados trouxeram, levaram o mercado a ajustar seus critérios e modelos de qualidade e gestão.

Examinando a Carteira de Seguros para Riscos de Engenharia, podemos tentar defini-la como sendo o instrumento de convergência de soluções para os riscos de todos os segmentos da construção: seja nos segmentos de pesada, civil, elétrica, naval

ou qualquer outro. Entre as possibilidades de coberturas e garantias pode-se contratar a cobertura básica, (incêndio, queda de raio e explosão) e várias coberturas acessórias, como exemplo: Erros de Projeto, Responsabilidade Civil Geral, Responsabilidade Civil Cruzada e outros.

A evolução dos processos, o nível de exigência da qualidade, as normas e legislação vigentes tornam nosso mercado mais dinâmico e em constante processo de adaptação. Com isto, repensar os mesmos e considerar a correta gestão e transferência dos riscos não tratados, não suportados ou remanescentes é a palavra de ordem. O seguro para Riscos de Engenharia é a bola da vez

**Paulo Loureiro Filho**  
Corretor de Seguros e  
consultor na área de  
Riscos de Engenharia e  
Seguros Garantia

## LabMETRO/EEEC – UFG pode ser o primeiro do Centro-Oeste acreditado pelo INMETRO



Desde dezembro de 2005, a indústria de equipamentos elétricos goiana passou a contar com o LabMETRO/EEEC - UFG (Laboratório de Metrologia em

Equipamentos de Conversão de Energia Elétrica da Escola de Engenharia Elétrica e de Computação da Universidade Federal de Goiás). O laboratório, que

fica na rua 249, no Setor Universitário, presta serviços de ensaios de rotina em transformadores de distribuição e média potência. São eles: resistência elétrica dos enrolamentos, relação de tensões, resistência de isolamento, polaridade, deslocamento angular e seqüência de fases, perdas em vazio e corrente de excitação, perdas em carga e impedância de curto-circuito, tensão aplicada e tensão induzida. Para tal, o LabMETRO/EEEC conta com um moderno laboratório e corpo técnico altamente qualificado.

Por desenvolver suas atividades de forma total-

mente imparcial, o LabMETRO/EEEC tem como maior compromisso: a busca pela excelência. Atualmente encontra-se em processo de acreditação, junto ao INMETRO, podendo ser o primeiro laboratório do Centro-Oeste, nessa modalidade, a ser certificado, segundo atendimento à norma ISO/IEC 17025. O laboratório encontra-se totalmente operante e com estrutura apropriada para prestar serviços de ensaios em transformadores de diversas especificações, tais como: transformadores imersos em óleo isolante, à seco, pad-mounted, entre outros.

## Profissionais filiados ao Senge disputam mais uma eleição

Mais uma vez a nossa categoria participa ativamente da disputa eleitoral no Estado de Goiás, concorrendo a cadeiras nos legislativos estadual e federal. O engajamento dos profissionais filiados ao Senge, na política partidária, vem desde a fundação do sindicato, há 30 anos. Ao longo dessa curta história tivemos governador, senador, deputados e prefeitos, numa demonstração de força da engenharia goiana.

Nas eleições do dia primeiro de outubro profissionais, filiados ao sindicato, vão colocar seus nomes para serem sabatinados pelo eleitor, entre eles os próprios colegas de profissão. Cabe a nós engenheiros, agrônomos, arquitetos e geólogos analisar e escolher, de forma consciente, aqueles que vão nos representar na Assembléia e no Congresso Nacional, durante os próximos quatro anos.

Para ajudar você nessa escolha o *Senge Em Notícias* quis saber dos candidatos, que são filiados ao nosso sindicato, o que eles pretendem fazer pelo engenheiro e pela engenharia, caso sejam eleitos.

**Romilton Moraes**, candidato a deputado estadual pelo PMDB, número 15135



Romilton Moraes é natural de Jataí (Go), com curso superior em Engenharia Civil, formado pela Universidade Federal de Goiás. Atualmente é deputado estadual pelo PMDB.

Caso seja eleito vou defender que o estado retome os investimentos em obras de infra-estrutura como construção, duplicação e pavimentação de rodovias, ampliação do sistema de energia elétrica, saneamento básico e construção de casas populares. Defendo a volta do estado goiano e brasileiro como indutor do desenvolvimento.

Vou lutar para que as obras em andamento no estado sejam concluídas e por investimentos nos serviços básicos, possibilitando a oferta de obras e serviços para as pequenas e médias empresas de engenharia. Vamos reivindicar investimentos em energia elétrica, para que os municípios tenham condições de receber indústrias, onde hoje o sistema energético não agüenta a demanda de consumo.

### Histórico

- \*Diretor regional do Crisa em Jataí – 1983-1985
- \*Presidente da Metago - 1986
- \*Presidente do Crisa – 1987-1989
- \*Secretário estadual da Fazenda 1995-1997
- \*Diretor de Exploração Mineral do Departamento Nacional de Produção Mineral (DNPM) - 2000
- \*Deputado estadual em três legislaturas.

**Rosemar Cardoso**, candidato a deputado estadual pelo PMDB, número 15751.



Rosemar Cardoso é engenheiro eletricista, formado pela Universidade Federal de Goiás, com atuação marcante no sindicalismo goiano, principalmente na área da engenharia.

“Se for eleito, meu mandato e gabinete estarão abertos à todos, engajado no fortalecimento de nossas entidades representativas, na certeza de que todos juntos somos fortes. Estaremos buscando sugestões para projetos de interesse da sociedade, nas áreas em que somos os responsáveis diretos por sua elaboração e execução, não calando, ausentando-me perante o poder em detrimento do interesse sócio, econômico e técnico.

Quando diretor deste sindicato, denunciei junto ao TCE a ação administrativa irregular do então presidente da CELG em 1991, fato que causou o meu afastamento, por um ano, da empresa. Como deputado quero agir no combate sistemático à corrupção e denunciar o asfíxiamento administrativo-financeiro de contratos das empresas de Engenharia e Serviços.”

### Histórico

- \*Engenheiro na CELG desde 1983
- \*Diretor do Senge-Go na gestão 1990-1993
- \*Diretor do Stueg
- \*Diretor Presidente da Associação dos Engenheiros da Celg.

**Luiz Borges Carneiro**, candidato a deputado estadual pelo PRP, número 44147.



Luiz Borges Carneiro é engenheiro civil, formado pela Universidade Federal de Goiás, com atuação marcante na presidência do Senge.

“Daremos apoio e empregaremos esforços para a execução de obras de engenharia, importantes para a população. Temos uma engenharia de boa qualidade, mas podemos melhorá-la, através de um trabalho de apoio às pesquisas para o uso de novas tecnologias.

Para as empresas de engenharia, que trabalham para o setor público, defendemos uma política séria do governo, no sentido de garantir os pagamentos de obras e serviços em tempo hábil. Na Assembléia daremos todo o apoio aos engenheiros e suas entidades representativas, na defesa do salário mínimo profissional e em todas as questões que se fizerem necessário.”

### Histórico

- \*Cargo efetivo na Secretaria Municipal de Obras
- \*Respondeu pelo Núcleo de Hidráulica da COMOB
- \*Atuou como perito judicial
- \*Foi suplente de diretoria, 2º secretário, 1º secretário e presidente do Sindicato dos Engenheiros
- \*Informatizou o Senge, criou o programa de atendimento médico, contratou laboratórios, iniciou acordos coletivos próprios da categoria, contratou escritório de advocacia trabalhista, reformou a sede do Senge, criou o espaço do auditório, restabeleceu o jornal do Senge, etc.

**Fábio Tokarski**, candidato a deputado federal pelo PC do B, número 6565



O deputado estadual Fábio Tokarski é engenheiro civil e tenta, nesta eleição, uma cadeira na Câmara Federal. Começou na militância política na década de 70, combatendo o autoritarismo.

“A Engenharia, que ajudou a edificar esse país, pode tomar um grande impulso, na medida em que o Brasil retome aos patamares históricos de crescimento do PIB, a médias de 7 a 8%, como ocorreu nas décadas de 30 a 70.

No entanto, para que isso ocorra, é indispensável que se reconheça o papel do engenheiro, no desenvolvimento do Estado.

A valorização desse profissional é importante, na medida em que se abra concursos públicos na área das engenharias, com planos de carreiras decentes e piso salarial respeitado. Que sejam assegurados profissionais do ramo nos órgãos e empresas estatais, valorizando-os nas funções de direção.”

### Histórico

- \*Professor da Universidade Federal de Goiás (UFG)
- \*Professor da Universidade Católica de Goiás (UCG)
- \*Atualmente exerce mandato de deputado estadual
- \*Vereador em Goiânia por duas vezes
- \*Presidente do IGAM – Instituto Goiano de Administração Municipal e Secretário Municipal de Obras.
- \*Líder estudantil, participou da reconstrução da UNE
- \*Participou de grupos de alfabetização de adultos, pelo método Paulo Freire, nos bairros periféricos de Goiânia.